

C/EAÆ²⁰¹³

I Congresso Internacional Envolvimento
dos Alunos na Escola: Perspetivas da Psicologia
e Educação

15, 16 e 17 de Julho de 2013

Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

Livro de Programa e Resumos

Coordenador do Congresso: Feliciano Veiga

Comissão Organizadora: Feliciano H. Veiga, Ana Almeida, Carolina Carvalho,
Fátima Goulão, Fernanda Marinha, Isabel Festas, Isabel Janeiro,
João Nogueira, Joseph Conboy, Madalena Melo, Maria do Céu Taveira,
Sara Bahía, Suzana Caldeira, Tiago Pereira

Ficha Técnica

Título: I Congresso Internacional Envolvimento dos Alunos na Escola: Perspetivas da Psicologia e Educação – Livro de Programa e Resumos

Organizador coordenador: Feliciano H. Veiga

Editor: IE

Design: Climepsi

Paginação e Execução gráfica: Mário Félix - Artes Gráficas

Depósito Legal:

ISBN: 978-989-98314-3-8

Julho de 2013

mento do/a estudante. A vinculação aos/às professores/as mostrou-se preditor significativo de todas as dimensões do envolvimento. Os resultados permitem concluir que objetivar intervenções que visem toda a escola, ou mesmo pequenos grupos, que envolvam professores/as e alunos/as, não só permitiria promover o envolvimento do/a estudante, como permitiria o desenvolvimento de novas relações, e possivelmente de novas redes de suporte social do/a aluno/a na escola. Alunos/as com um suporte parental mais fraco, apresentarão um menor envolvimento, pelo que seriam sobretudo estes/as alunos/as os/as beneficiários/as destas intervenções escolares. Os resultados demonstram que os/as professores/as são uma peça chave para a intervenção para o envolvimento.

Dialogo e Escuta no Cotidiano Escolar

ELISABETE CARDIERI; MARIA NAZARÉ SANSÃO; HELIO RODOLFO;
VINICIUS NUNES ALVES

Enquadramento Conceptual: As práticas educativas realizam-se a partir de relações interpessoais, que podem suscitar encontros e desencontros. Muitas situações revelam desrespeito e agressão. Por sua vez, a escola nem sempre promove espaços de diálogo que possibilitem a expressão das pessoas. As vivências dialógicas podem favorecer a percepção de diferenças e semelhanças que cada um traz em sua singularidade. Tais concepções inspiram o Projeto em desenvolvimento, realizado em uma escola da rede pública estadual, localizada no município de Botucatu, que tem como objetivos **Objetivos** promover reflexões sobre a importância do diálogo e da escuta no cotidiano escolar, e oferecer práticas que favoreçam os momentos e vivências dialógicas. **Metodologia:** Como metodologia, desde o início, nossa inserção na escola valorizou a escuta atenta, fundamental para a prática dialógica, que contribuiu na elaboração de atividades destinada aos alunos. As atividades propostas são direcionadas para vivências que promovem a partilha de concepções e escuta do outro num espaço de colaboração. **Resultados** Os resultados parciais indicam a importância de ações dialógicas que valorizem o acolhimento das percepções e a abertura para a construção de consensos, como vivência ética. **Conclusão** O desenvolvimento do Projeto tem sido espaço de reflexão e aprendizagem, pois possibilita conhecer melhor a realidade de uma escola pública, e aprofundar questões fundamentais à formação do educador relacionadas ao processo educativo, em especial, a formação ética de crianças e jovens a partir da valorização do diálogo.

Mesa 13 – Sala 1

Chair: Joseph Conboy

Relatos Autobiográficos da Experiência Escolar – Marcas das Influências Contextuais no Envolvimento dos Alunos na Escola

ANTÓNIO CALHA

Propomo-nos, nesta comunicação, retratar as transformações institucionais ocorridas na escola ao longo das últimas décadas e a sua implicação no envolvimento dos alunos.

Para tal, apresentamos os resultados da análise de relatos das experiências escolares presentes num conjunto de cem autobiografias elaboradas por adultos que passaram pelo sistema de Reconhecimento Validação e Certificação de Competências (RVCC), entre 2006 e 2011. O nosso objetivo é a caracterização da forma como na narrativa dos candidatos é gerida toda uma economia de justificações da experiência e do abandono escolares. Dada a abrangência intergeracional do programa, são múltiplas as variáveis contextuais (formas escolares e os modos de socialização) que configuraram as diferentes experiências de envolvimento na escola e que se repercutem em percursos de duração bastante variável e em casos de sucesso e insucesso. Estas diferentes formas escolares, que resultam de diferentes perspectivas ideológicas que vigoraram em Portugal ao longo das últimas décadas, oscilam entre uma conceção de modernidade educativa próxima do controlo disciplinar e produtora de cidadãos conformes com o modelo cívico pré-estabelecido e uma conceção mais próxima do discurso da individualização e do imperativo de construção da autonomia individual.

Os resultados obtidos revelam que a forma do modelo escolar e o peso do veredito escolar no percurso dos candidatos é bastante variável em função da sua idade e do contexto social e histórico que enquadra o seu percurso de vida. Ainda assim, nenhum dos candidatos se esquivava totalmente ao facto de a escola constituir um dos fatores estruturais que, na modernidade, ordena a distribuição de recursos e de oportunidades. Os percursos de vida apresentam marcas, mais ou menos incisivas, do envolvimento escolar e do processo de seleção social que subjaz ao veredito escolar.

O Envolvimento da Criança em Contextos Pré-Escolares Inclusivos: a Relevância do Tipo de Atividade

ANA LAÚNDES; ANA PINTO

O conceito de envolvimento é definido como a quantidade de tempo que a criança passa a interagir ativa ou atentamente com o seu ambiente de uma forma desenvolvimental e contextualmente adequada em diferentes níveis de competência (McWilliam & Bailey, 1992, 1995).

O presente estudo tem como objetivo caracterizar o envolvimento de crianças com diferentes estatutos desenvolvimentais em contextos pré-escolares inclusivos e analisar em que medida esse envolvimento varia em função do tipo de atividade em que a criança se encontra. O estudo do envolvimento, ao ilustrar de forma exaustiva as competências interativas da criança durante as suas experiências em contextos de vida diária, constitui um fator crítico para que ocorram níveis ótimos de aprendizagem e mudança desenvolvimental (McWilliam & Bailey, 1995; Pinto, Barros, Aguiar, Pessanha, & Bairrão, 2006).

Numerosos estudos têm demonstrado a importância de variáveis ambientais na produção de níveis elevados de envolvimento (Malmskog & McDonnel, 1999; de Kruif & McWilliam, 1999) e têm contribuído para identificar fatores que influenciam o envolvimento, nomeadamente as transições suaves entre as atividades, a acessibilidade e a oportunidade de escolha dos materiais. Estudos no nosso país documentam a influência de características da quali-